

[Release]

ISAAR LANÇA 'TODO CALOR'

O terceiro disco de Isaar é um retrato poético da capital pernambucana e poderá ser baixado no site da cantora a partir de 15 de fevereiro

Isaar está de volta! E passados cinco anos, após o lançamento do premiado *Copo de Espuma (2009)*, desta vez a cantora e compositora vem carregada de 'toneladas' de Recife em sua garganta. **Todo Calor** é um álbum que configura a remanescente do manguebeat e ícone da cultura regional pernambucana como uma artista universal e cidadã urbana, numa cidade cosmopolita e caótica. O lançamento do terceiro disco da sua carreira solo será no sábado, dia 15 de fevereiro, no site www.isaar.com.br com download gratuito, por meio da plataforma 'Pague com um Tweet'.

Isaar tem como seu estandarte a poesia e num conjunto de onze canções executadas impecavelmente pelos músicos Gabriel Melo (Guitarra), Rama Om (baixo), Do Jarro (bateria) e Deco do Trombone, o bloco está pronto para desfilar com um enredo que transita do amor ao desapego. Essa liberdade transparece nos diversos estilos musicais que surpreendem o ouvinte a cada faixa.

Na música que abre o disco, **Nunca Mais Desapareça**, uma composição em parceria com Lito Viana, ela é acompanhada por metais que nos convida a entrar no balanço de uma dança a dois, como se o casal pudesse rodar livremente de olhos fechados dentro de um salão. *“Uma festa foi você surgir assim na minha cabeça / coração fazendo passo de alegria por que volta a te ver.../ nunca mais desapareça / nunca mais diga que me esqueça.”* Por sinal, o trombone assume com maestria a pegada sonora que Isaar adota neste trabalho e que vai permanecer até o final do disco orquestrando à que intensidade se deve sentir o calor da obra.

Casa Vazia é a próxima faixa que, como num capítulo que dá sequência a tudo que tem começo meio e fim, ela avisa “*Mas quem quiser levantar poeira, deixa / acho melhor deixar a chuva passar.../ Vou levantar minha bandeira em outro lugar.*” E neste outro lugar há esperança! É o que canta em **Estrada de Sementes**, “*a gente pode sorrir, a gente pode sonhar*”, com participação marcante do grupo feminino Voz Nagô.

A faixa-título **Todo Calor** é o ápice do disco onde ela canta a questão racial de forma bastante afirmativa. “*Queima a pele preta eu vou, quanto mais escura melhor / nariz arredondado, olhos de jabuticaba e cabelo pixaim. Sou assim!!*”

A poesia marginal, elemento presente nos dois últimos álbuns de Isaar, é um tema constante em **Todo Calor**. **Coisas Por Escrito**, do olindense França musicada por Lito Viana, é dedicada ao poeta Miró. E a relação com a poesia da cidade não termina por aí. Isaar também gravou **O que Será de Mim?** do poeta Zizo.

Zizo é a representação do fanzine recifense. Sua densidade nos versos e seus desenhos, estão estampados tanto nas composições como no encarte do cd - projeto assinado pelo designer e diretor de arte Guilherme Luigi, que conseguiu dar 'leveza' à urbe caótica ilustrada por Zizo, transpondo a sensibilidade de Isaar para o universo da 'risografia'. O resultado dá ao disco físico uma concepção estética completamente diferente dos moldes mercadológicos no qual estamos acostumados.

Todo Calor vibra o coração pulsante do centro do Recife. Pode-se ouvir sua voz deslizar por entre alegrias e dificuldades de viver numa metrópole de mais de 1,5 milhões de pessoas, que compartilham da mesma instabilidade urbana e sentimental, percebida na faixa **Tudo Em Volta De Mim Vira Um Vão**, escrita pelo compositor e músico pernambucano Graxa. Já em **Brincadeira** ela sopeja o 'amor' na letra composta por Cássio Sette.

E no jogo de idas e vindas, tem o frevo sincero de **Estação Ligeira**, onde ela confirma que este ícone da cidade, assim como os maracatus, as sambadas e cirandas abriram seus ouvidos para os metais. No naipe, estão além do trombonista Deco, o arranjador e saxofonista Parrô Melo e o trompetista Daniel Ferraz.

Estes 'brinquedos' também influenciaram a musicalidade da pernambucana que gravou ***Festa na Roça***, do paulista Beto Villares.

Para completar o time, **Todo Calor** foi gravado pelo engenheiro de som Marcílio Moura do Fábrica Estúdios e mixado no Batuka Estúdios por Berna Vieira, também produtor do disco, e finalmente masterizado por Adelmo Tenório no Unimaster. Isaar, por sua vez, assinou com maestria a direção musical desse belo trabalho.